

Sindicato reivindica do BRB pagamento da PLR em 20 de março

O Sindicato reivindica do BRB que o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) referente ao segundo semestre de 2012 ocorra em 20 de março, diante da perspectiva de publicação do balanço de 2012 no próximo dia 5.

A divulgação do resultado ocorrendo nesta data permite ao banco efetuar o crédito no dia 20, pois, além de tempo hábil para o processamento, o prazo legal de 180 dias entre os pagamentos de duas PLRs terá sido cumprido, uma vez que o último pagamento de PLR, relativo ao primeiro semestre de 2012, ocorreu em 20 de setembro passado.

O acordo coletivo dos bancários do BRB determina que o pagamento seja realizado até o dia 20 do mês subsequente ao mês da publicação

do balanço, ou seja, sendo a publicação no início de março, a partir da data da divulgação, o banco pode realizar o pagamento, sendo obrigado a resguardar o interstício de 180 dias entre um pagamento e outro, conforme prevê a lei.

A direção do banco já foi comunicada da reivindicação, e a área técnica, encarregada do processamento do pagamento, já afirmou ser possível o pagamento, para tanto necessita somente do aval da diretoria.

O Sindicato aguarda o retorno do banco, e intensifica a reivindicação. "Nada mais justo que o pagamento ocorra no dia 20, como um reconhecimento ao esforço dos bancários do BRB, responsáveis pelo resultado", diz Cristiano Severo, diretor do Sindicato.

Tabela com o desconto

PLR	IR Devido			
	Atual (2012)		Nova	
	R\$	Al. Efetiva	R\$	Al. Efetiva
1.000	-	0,00%	-	0,00%
1.500	-	0,00%	-	0,00%
2.000	27,22	1,36%	-	0,00%
2.500	68,20	2,73%	-	0,00%
3.000	143,20	4,77%	-	0,00%
3.500	235,35	6,72%	-	0,00%
4.000	347,85	8,70%	-	0,00%
4.500	480,97	10,69%	-	0,00%
5.000	618,47	12,37%	-	0,00%
5.500	755,97	13,74%	-	0,00%
6.000	893,47	14,89%	-	0,00%
6.100	920,97	15,10%	7,50	0,12%
6.200	948,47	15,30%	15,00	0,24%
6.300	975,97	15,49%	22,50	0,36%
6.400	1.003,47	15,68%	30,00	0,47%
6.500	1.030,97	15,86%	37,50	0,58%
6.600	1.058,47	16,04%	45,00	0,68%
6.700	1.085,97	16,21%	52,50	0,78%
6.800	1.113,47	16,37%	60,00	0,88%
6.900	1.140,97	16,54%	67,50	0,98%
7.000	1.168,47	16,69%	75,00	1,07%
7.100	1.195,97	16,84%	82,50	1,16%
7.200	1.223,47	16,99%	90,00	1,25%
7.300	1.250,97	17,14%	97,50	1,34%
7.400	1.278,47	17,28%	105,00	1,42%
7.500	1.305,97	17,41%	112,50	1,50%
7.600	1.333,47	17,55%	120,00	1,58%
7.700	1.360,97	17,67%	127,50	1,66%
7.800	1.388,47	17,80%	135,00	1,73%
7.900	1.415,97	17,92%	142,50	1,80%
8.000	1.443,47	18,04%	150,00	1,88%
8.100	1.470,97	18,16%	157,50	1,94%
8.200	1.498,47	18,27%	165,00	2,01%
8.300	1.525,97	18,39%	172,50	2,08%
8.400	1.553,47	18,49%	180,00	2,14%
8.500	1.580,97	18,60%	187,50	2,21%
8.600	1.608,47	18,70%	195,00	2,27%
8.700	1.635,97	18,80%	202,50	2,33%
8.800	1.663,47	18,90%	210,00	2,39%
8.900	1.690,97	19,00%	217,50	2,44%
9.000	1.718,47	19,09%	225,00	2,50%
9.100	1.745,97	19,19%	240,00	2,64%
9.200	1.773,47	19,28%	255,00	2,77%
9.300	1.800,97	19,37%	270,00	2,90%
9.400	1.828,47	19,45%	285,00	3,03%
9.500	1.855,97	19,54%	300,00	3,16%
9.600	1.883,47	19,62%	315,00	3,28%

Veja a tabela completa no site www.bancariosdf.com.br.

Sindicato participa de campanha que resultou na isenção total de IR para PLR de até R\$ 6 mil

Sempre atento à vida dos trabalhadores do ramo financeiro, o Sindicato dos Bancários de Brasília participou ativamente da campanha iniciada no final do ano passado que resultou na isenção total do Imposto de Renda (IR) para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de até R\$ 6 mil, privilegiando quem ganha o piso. A forte mobilização também contou com a participação de outras entidades sindicais ligadas aos bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e eletricitários e das principais centrais sindicais, incluindo a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

A isenção de IR na PLR é válida para os bancários que recebem valores até R\$ 6

mil. A partir de R\$ 6.000,01, foram criadas escalas de alíquotas, de 7,5% até 27,5%, dependendo do valor recebido. Ou seja, todos agora pagam menos imposto.

Todos ganham com a isenção de IR para PLR

A isenção de IR na PLR é uma conquista importante para os trabalhadores, pois esses recursos irão agora para o bolso do trabalhador, que poderá consumir mais, contribuindo para aquecer a economia, gerar empregos e incentivar o desenvolvimento do país.

Confira, ao lado, a tabela que mostra como ficará a tributação da PLR.

Sindicato está de luto pela morte do diretor Márcio Teixeira



O Sindicato está de luto pela morte do diretor da entidade Márcio Antonio Teixeira. Ele teve uma parada cardíaca no último dia 21.

Marcinho, como era conhecido, era funcionário do Bradesco. Iniciou sua carreira no BCN em

1987. Se filiou ao Sindicato em 1989 e teve o primeiro mandato como diretor da entidade em 1995. Militante incansável nas lutas em favor dos trabalhadores, sempre buscou avanços. Atuou na CGROS da Contraf-CUT, e também participou da Comissão Nacional

dos Funcionários do Bradesco e da Comissão dos Funcionários do BMB, representando a Fetec-CN/CUT e o Sindicato.

Durante as greves, organizava, juntamente com outros diretores, todos os piquetes na região de Taguatinga e Ceilândia.

Muda cálculo de benefício do PDV

O BRB alterou o incentivo do PDV (programa de desligamento incentivado e voluntário). Agora, ele será equivalente a 35% do salário bruto de hoje, multiplicado pelo número de anos de banco. Considerando que o tempo mínimo necessário para aderir é de 25 anos, o menor benefício será de 8,75 salários.

Essa foi a única alteração ocorrida. Quanto ao FGTS, o funcionário que aderir não terá direito aos 40% de multa, pois uma das regras aponta a necessidade de haver o pedido de demissão.

Além da forma de cálculo do

incentivo, estas são algumas regras do programa:

- Idade mínima de 53 anos;
- Ter no mínimo 25 anos de BRB;
- Os interessados poderão fazer a opção, e depois, se quiserem desistir, terão um prazo para isso;
- O funcionário que aderir deverá cumprir o aviso prévio, ou seja, não será indenizado;
- Para os bancários com mais de 56 anos, será aplicado um redutor determinado pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) sobre o montante que teriam direito a receber;
- Não haverá incentivo de continuidade de pagamento da contribuição para a Regius até que se complete 55 anos (idade prevista no regulamento da Regius para o benefício integral. A cada ano antes dos 55, limitado a 5 anos, há um redutor de benefício de 8%);
- Quanto ao BRB Saúde, o associado passa a contribuir como qualquer aposentado do banco.

O PDV foi aprovado pela diretoria do banco e pelo Consad, faltando agora o aval do CPRH do GDF. Tão logo o programa seja aprovado em última instância, o

Sindicato requisitará cópia para acompanhar a implantação e esclarecer as dúvidas dos bancários.

O Sindicato, como sempre agiu em programas dessa natureza, alerta para a necessidade de uma avaliação criteriosa por parte daqueles que pretendem aderir, pois se trata de uma decisão para toda a vida, embora o PDV preveja a desistência dos que aderirem antes da efetivação da demissão.

O Sindicato reitera também que em hipótese alguma permitirá que haja pressão do banco para que alguém venha a aderir, de forma que estará atento ao caráter voluntário do programa.

Em posse, Sindicato dá as boas-vindas aos novos bancários e destaca importância da unidade

No dia 1º de fevereiro, aproximadamente 100 funcionários tomaram posse no BRB. O Sindicato, representado pelos diretores Cristiano Severo, Cida Sousa e Antonio Eustáquio, que são funcionários do banco, deu as boas-vindas aos novos bancários.

Na ocasião, os diretores do Sindicato ressaltaram a importância da sindicalização, traçaram um retrospecto da luta sindical, com destaque para a atuação no BRB, que garantiu aos novos bancários o maior piso da categoria, o maior valor de verba alimentação, o novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), com definição clara de encarreiramento, e ainda a luta pela convocação de mais trabalhadores, que tem resultado na entrada de novos funcionários no banco, contribuindo sensivelmente para o fim da extrapolção de jornada.

Os diretores do Sindicato lembraram ainda a incessante luta pela preservação do banco enquanto instituição pública, em especial durante o governo Arruda, ocasião em que o BRB quase foi vendido, o que não ocorreu graças, em grande parte, à atuação do Sindicato dos Bancários de Brasília.

“É fundamental mostrar aos novos bancários que o nível salarial



Os diretores do Sindicato Antonio Eustáquio, Cida Sousa e Cristiano Severo falam aos novos bancários do BRB sobre as lutas e conquistas da categoria

e os benefícios que eles têm hoje são frutos de muita luta, e que nada acontece por bondade da empresa. É a capacidade de organização dos bancários, capitaneada pelo Sindicato, que garante bons acordos”, diz Cristiano Severo, diretor do Sindicato.

Secretária-geral, Cida Sousa lembrou também que “graças à atuação do Sindicato, a própria posse é uma realidade, pois a convocação de novos bancários foi e tem sido conquista de nossas campanhas salariais”.

Neste ano já foram aproximadamente 200 bancários que tomaram posse, e juntamente com os que tomaram posse em 2012 são mais de 500 novos bancários no BRB, desafiando o trabalho nas agências e na direção geral, consolidando cada vez mais o banco como o mais importante do sistema no DF, presente em todas as regiões administrativas, atendendo bem à população do DF e contribuindo para a geração de emprego e renda.

“Embora tenham sido muitas contratações desde 2012, e haja vista a previsão de mais 200 neste ano, é visível a necessidade de mais empregados além dos 200. O Sindicato continuará a luta por mais contratações, pois precisamos zerar a extrapolção da jornada no BRB”, conclui Cida.

É o Sindicato na luta constante pela consolidação do BRB público e comprometido com a sociedade do Distrito Federal.

Regius encaminha estudo de saldamento do plano BD 01

A Regius, o fundo de pensão dos bancários do BRB, contratou um atuário para encaminhar um estudo sobre o impacto de saldamento no plano BD 01. A medida ocorreu por reivindicação do Sindicato e da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) no auge das alterações no plano, que introduziram o congelamento do salário de contribuições dos bancários da ativa.

O Sindicato e a Anapar solicitaram o estudo para que os bancários tenham informações sobre essa possibilidade e se ela é melhor do que o modelo adotado que congelou os salários de contribuição dos ativos, impedindo assim qualquer possibilidade de crescimento real dos salários, assim como aumento da remuneração decorrente de anuênios e/ou promoções.

O saldamento consiste em

apurar o benefício que cada bancário teria no momento do saldamento, e a partir deste momento, este benefício seria corrigido pelo indexador do plano até o momento da aposentadoria. Do momento do saldamento para frente, até a aposentadoria, o funcionário contribuiria para um plano como o CV 03, e no momento da aposentadoria o benefício será a soma do benefício saldado, corrigido pelo indexador do plano, e o benefício oriundo do novo plano.

Como a Regius já possui um plano CV, os bancários do antigo plano BD 01 com o benefício saldado contribuiriam para este plano, com a diferença de que para este plano (CV 03) todos os aumentos reais, anuênios e promoções (gratificações) adquiridos seriam considerados no momento da aposentadoria.

Segundo a Regius, o estudo estará pronto até a primeira quinzena de abril. Com os estudos em

mãos, o Sindicato, juntamente com a Regius e a Anapar, convocará os bancários pertencentes ao plano BD 01 para que se faça uma discussão a mais ampla possível sobre qual o melhor caminho a ser tomado, evitando os tropeços das alterações ocorridas no ano passado quando ocorreu o congelamento do salário de contribuições. À época, os bancários só tomaram conhecimento das alterações quando elas já estavam em vigor.

Recentemente, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) tomou uma medida que adiciona um elemento à necessidade do estudo: a obrigatoriedade de os fundos de pensão reduzirem a taxa de indexação do plano para 4,5 % até 2018. Com esta medida, o plano BD 01 terá que fazer ajustes ao longo deste prazo para atender a esta obrigatoriedade, pois hoje a taxa é de 5,75%. Para isso necessitará

de recursos extras (superávit) de aproximadamente 20% dos recursos previdenciários, o que hoje corresponde a algo superior a R\$ 200 milhões.

Diante de um cenário de baixa taxa de juros e de volatilidade da bolsa de valores, dificilmente o plano BD 01 apresentará superávit desta monta, o que obrigará os participantes e o banco a fazerem contribuições extraordinárias, caso nada seja feito.

“Esta situação é fruto de um desequilíbrio estrutural e o Sindicato sempre apontou, desde o ano passado, quando dos ajustes feitos no plano, a necessidade de redução da taxa de juros do plano para que se coadunasse com a realidade, o que agora vem por determinação legal, obrigando a Regius a discutir alterações estruturais que evitem mais uma contribuição extraordinária”, destaca o diretor do Sindicato Antonio Eustáquio.

Sindicato participa de evento em homenagem aos aposentados do BRB

No dia 27 de janeiro, os diretores do Sindicato e bancários do BRB Cida Sousa e André Nepomuceno participaram de almoço em comemoração ao Dia do Aposentado, celebrado no dia 24 daquele mês. Organizada pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB (AFABRB), a confraternização contou com a presença de mais de 200 aposentados do banco.

O Sindicato participou do evento e destacou a relevância do aposentados nas lutas e construção de melhorias para a categoria durante vários anos. Além disso, a entidade lembrou que também está atenta às reivindicações es-



pecíficas dos aposentados, por avanços no fundo de pensão Regius e no BRB Saúde.

“É importante estreitar os laços com os aposentados do BRB através desta produtiva parceria entre o Sindicato e a AFABRB, pois temos o mesmo objetivo: garantir a perenidade do banco público e lutar por melhores condições para os trabalhadores da ativa e os aposentados”, destacou a secretária-geral do Sindicato, Cida Sousa.

O novo presidente do BRB, Paulo Evangelista, também esteve presente no evento e saudou os aposentados, lembrando que eles ainda fazem parte da família BRB.

Informática continua rotina de problemas

O sofrimento dos bancários e clientes do BRB com a Informática parece não ter fim. Após um período de relativa estabilidade, nas últimas semanas têm se repetido as quedas constantes que tanto estressam clientes e constroem os funcionários.

O pior de tudo é que o banco continua sua triste sina de não informar o que ocorre, e muito menos apontar com segurança caminhos que livrem a todos deste martírio, ou seja, o banco continua a pecar pela má comunicação, embora o Sindicato saiba que há certas informações que carecem de sigilo.

Diante disso, o Sindicato mais uma vez cobra do banco atitudes para, no mínimo, informar o que efetivamente ocorre, visando dar aos funcionários, especialmente das agências, mais conforto relativamente a esta situação. O Sindicato sabe que os problemas no banco, em especial na Informáti-

ca, se acumularam sem nenhuma ação efetiva em governos anteriores, porém, os funcionários precisam pelo menos de informação efetiva sobre o assunto, até para construir um diálogo saudável com a clientela, senão, todo o esforço em buscar e fidelizar clientes acabará sendo em vão.

Cultura



Apresenta:

4 de março
A HORA DA ESTRELA
Dir.: Suzana Amaral/Drama/Brasil 1985/Duração: 96min

Macabéa é uma migrante nordestina semi-analfabeta que trabalha como datilógrafa numa pequena firma e vive numa pensão. Ela conhece o também nordestino Olímpico, um operário metalúrgico, e os dois começam a namorar. Mas Glória, uma colega de trabalho de Macabéa, rouba-lhe o namorado, seguindo o conselho de uma cartomante. Macabéa faz uma consulta à mesma cartomante, Madame Carlota, e esta prevê seu encontro com um homem rico, bonito e carinhoso.



11 de março

GONZAGA - DE PAI PRA FILHO

Dir.: Breno Silveira/Drama/Brasil 2012/Duração: 120 min

Decidido a mudar seu destino, Gonzaga sai de casa jovem e segue para cidade grande em busca de novos horizontes e para apagar uma tristeza amorosa. Lá, ele conhece uma bela mulher, Odaléia (Nanda Costa), por quem se encanta. Após o nascimento do filho e complicações de saúde da esposa, ele decide voltar para a estrada para garantir os estudos e um futuro melhor para o herdeiro. Para isso, deixa o pequeno aos cuidados de amigos no Rio de Janeiro e sai pelo Brasil afora. Só não imaginava que essa distância entre eles faria crescer uma complicada relação, potencializada pelas personalidades fortes de ambos. Baseada em conversas realizadas entre pai e filho, essa é a história do cantor e sanfoneiro Luiz Gonzaga, também conhecido como O Rei do Baião ou Gonzagão, e de seu filho, popularmente chamado de Gonzaguinha.



18 de março

QUEM SE IMPORTA

14 Dir.: Mara Mourão/Documentário/Brasil 2012/Duração: 96min

Este documentário investiga as iniciativas de 19 empreendedores sociais pelo mundo, dentre eles o prêmio Nobel da Paz Muhammad Yunus. A narração é de Rodrigo Santoro e a direção de Mara Mourão (Doutores da Alegria).



25 de março

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPRE

Dir.: Roberto Santucci/Comédia/Brasil 2012/Duração: 90min 14

Tino (Leandro Hassum) é um pai de família comum que vê sua vida virar de ponta a cabeça após ganhar na loteria. Levando uma vida de ostentação ao lado da mulher, Jane (Danielle Winits), ele gasta todo o dinheiro em 15 anos. Ao se ver quebrado, Tino aceita a ajuda do vizinho Amauri (Kiko Mascarenhas), um consultor de finanças super burocrático e que por sinal vive seu próprio drama ao enfrentar uma crise no casamento com Laura (Rita Elmrôr). Tentando evitar que Jane descubra a nova situação financeira, afinal ela está grávida do terceiro filho e não pode passar por fortes emoções, Tino se envolve em várias confusões para fingir que tudo continua bem. Para isso, conta com ajuda do melhor amigo, Adelson (Ailton Graça), e dos filhos.

Entrada Franca